

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Relatório de Atividades

e

Contas de Gerência

Ano 2022

Aprovado por unanimidade com a
assistência e Assembleia Geral de 24/03/2023

O Presidente dirige a Assembleia

Paulo Fernando de Gouveia Constantino

Índice

1. Introdução	3
2. População Alvo	4
2.1 Caracterização Geral	4
2.2 Número utentes atendidos nas Respostas Sociais	5
2.3 Abrangência dos serviços	5
3. Recursos Utilizados	5
3.1 Humanos.....	5
3.2 Logísticos	6
3.3 Materiais	6
3.4 Outros Serviços	6
4. Realização de Objetivos	7
4.1 Resultados chave	7
4.1.1 Realização face ao previsto	7
4.1.2 Evolução Temporal.....	8
5. Projetos/Parcerias	9
5.1 Requalificação da ERPI.....	9
5.2 Projeto CLDS	9
5.3 Amigos Improváveis.....	10
5.4 Clube Náutico	10
6. Gestão e Contas	10
6.1 Situação Patrimonial.....	10
6.2 Situação Financeira	10
6.3 Indicadores Financeiros de Realização.....	11
7. Conclusão	11
8. Perspetivas para o ano de 2023	12

I. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, vem de acordo com as disposições legais e estatutárias, submeter à apreciação da Assembleia Geral, para discussão e votação as Contas, Relatório de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício económico e social do ano de 2022.

O Relatório de Atividades tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, delineado com base no plano e orçamento para o ano em análise.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha continua a assumir com Ética e Rigor na organização e responsabilidade de todas as respostas sociais, promovendo o respeito pelos Direitos dos Utentes de forma a manter a sua Qualidade de Vida, tendo como base os 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico de 2020/2022 e no Plano de Atividades.

- Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços – A Instituição manteve em funcionamento as cinco respostas sociais, sendo que o Centro de Dia esteve encerrado durante a pandemia e só reabriu em outubro de 2022. A preocupação foi de manter os utentes participativos nas suas atividades dentro dos seus condicionalismos.

Quanto à resposta social na área de deficiência, aguardamos com serenidade a sua abertura.

Durante o ano de 2022 a Instituição manteve o Programa de Cantinas Sociais protocolado com o ISS,IP.

- Qualidade – A Santa Casa da Misericórdia, manteve a qualidade dos seus serviços, divulgadas através de afixação de panfletos, site e facebook, que envolveram utentes, parceiros e comunidade em geral.

- **Parceria** – Neste âmbito, o principal objetivo foi manter as parceiras existentes e de criar novos parceiros.

- **Formação** – Foram feitas formações nas áreas de geriatria, cozinha, higiene e segurança do trabalho, gestão de equipas e de conflitos e formação no âmbito das medidas de autoproteção.

- **Sustentabilidade** – Este ponto é uma das grandes preocupações da Mesa Administrativa, o que se está a tornar cada vez mais difícil, devido ao elevadíssimo aumento dos custos operacionais originados pela inflação.

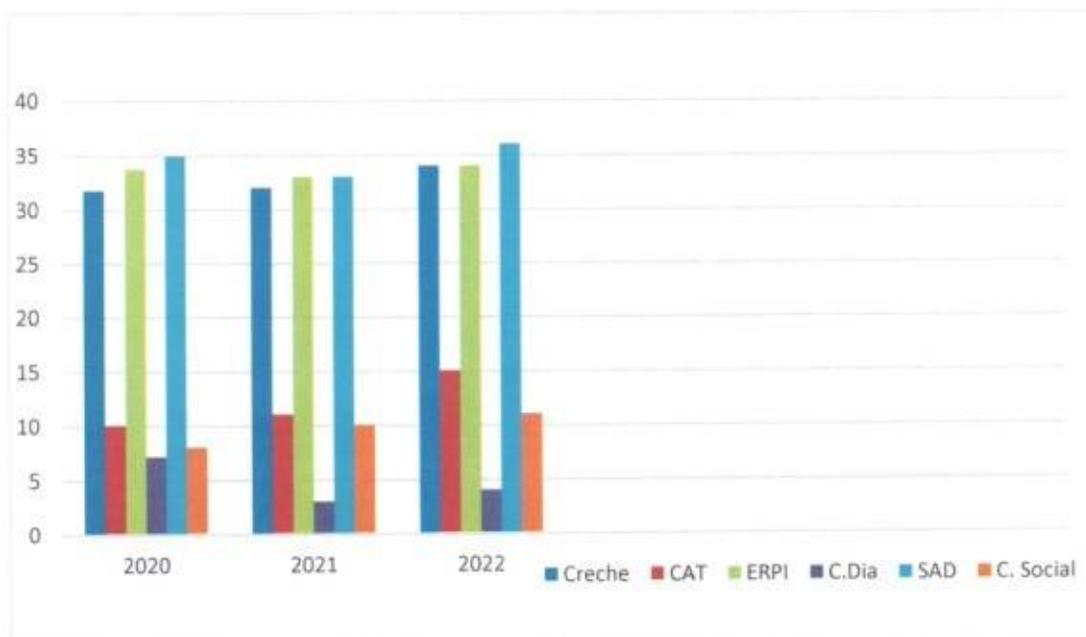
2. População Alvo

2.1 - Caraterização Geral

Utentes abrangidos pelos Acordos de Cooperação durante o ano de 2022

Área	Respostas Sociais	Local	Nº de Utentes em Acordo
Infância	Creche Berço do Tejo	Vila Nova da Barquinha	33
Infância/Jovens	CAT Pr'Amar	Praia do Ribatejo	17
Idosos	ERPI	Vila Nova da Barquinha	35
	Centro de Dia	Vila Nova da Barquinha	10
	Apoio Domiciliário	Vila Nova da Barquinha	36
Total			131
PEA	Cantinas Sociais	Vila Nova da Barquinha	11 Ref/Diárias

2.2 - Número de utentes atendidos nas Respostas Sociais



Em termos globais o mapa demonstra que a média de utentes de Creche, CAT, ERPI e SAD estão dentro da normalidade, enquanto o Centro de Dia apresenta uma média de 4 utentes e, só a partir de outubro, devido ainda aos efeitos da pandemia.

2.2 – Abrangência dos Serviços

A Santa Casa da Misericórdia proporciona aos utentes um conjunto de serviços através das Respostas Sociais onde estão inseridos, de acordo com as suas necessidades e expectativas de modo a garantir em todas as áreas de intervenção a Qualidade de Vida. De referir, que os utentes este ano já participaram em quase todas as atividades previstas em plano e outras de carácter ocasional, como se pode verificar nos relatórios setoriais.

3. Recursos Utilizados

3.1 - Humanos

Para um bom funcionamento da Instituição é necessário manter os Recursos Humanos, formados, motivados, estruturados e adaptados à realidade das Respostas Sociais. O quadro que apresentamos demonstra o quadro de colaboradores, num total de 69 durante o ano de 2022.

Categorias Profissionais	Número	%
Técnicos Licenciados	12	17,39
Administrativos	3	4,35
Encarregado (Serviços Gerais)	1	1,45
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	11	15,94
Ajudantes Familiares Domiciliárias	8	11,59
Auxiliares de Educação	14	20,29
Ajudantes de Ocupação	1	1,45
Cozinheiro	2	2,90
Ajudantes de Cozinha	4	5,80
Operadora de Lavandaria	2	2,90
Jardineiro	1	1,45
Auxiliares de Serviços Gerais	10	14,49
Total	69	100

3.2 - Logísticos

A Santa Casa da Misericórdia tem ao dispor das respostas sociais os seguintes equipamentos:

- A Creche “Berço do Tejo” com capacidade para 35 crianças;
- O CAT “Pr’Amar” com capacidade para 17 crianças/jovens;
- A ERPI com capacidade para 36 utentes em residência, 10 utentes em Centro de Dia, 36 utentes em SAD e Cantina Social.

3.3 - Materiais:

- 3 Viaturas afetas ao SAD;
- 1 Viatura afeta ao Centro de Dia;
- 1 Viatura afeta a todas as respostas sociais;
- 1 Viatura afeta ao CAT
- 1 Viatura afeta às respostas sociais de Creche, CAT e Serviços Administrativos.
- Materiais necessários para a limpeza e manutenção dos espaços;
- Materiais necessários para distribuição de alimentação;
- Materiais de proteção e de higiene;
- Material de Avaliação Psicológica.

3.4 - Outros Serviços:

- Contrato de prestação de serviços para manutenção espaços verdes;
- Contrato de prestação de serviços de cabeleireiro;
- Contrato de prestação de serviços com médico de medicina geral;
- Contrato de prestação de serviços jurídicos;

- Contrato de prestação de serviços com Contabilista Certificado;
- Contrato de prestação de serviços Revisores Oficiais de Contas (ROC).
- Contrato de prestação de serviços de Higiene – Resíduos Hospitalares;
- Contrato de prestação de serviços de assistência ao software;
- Contrato de prestação de serviços de controlo de pragas;
- Contrato de prestação de serviços de Segurança alimentar (HACCP), medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e manutenção de extintores.
- Contrato de prestação de serviços para a implementação e acompanhamento das medidas de autoproteção;
- Contrato de prestação de serviços do RGPD.

4. Realização de objetivos

Neste ponto, não conseguimos atingir os objetivos propostos para 2022, nomeadamente em pessoas atendidas no Centro de Dia, por estar encerrado devido à pandemia e só ter sido reaberto em outubro de 2022. As outras respostas estiveram equilibradas, como se pode verificar nos relatórios setoriais.

4.1 - Resultados Chave

4.1.1 – Realização face ao previsto

Indicadores/Utentes	Meta	Resultados	Desvio
Utentes – Creche	35	34	-1
Utentes – CAT	17	15	-2
Utentes – ERPI	36	34	-2
Utentes – Centro Dia	10	4	-6
Utentes – SAD	36	36	0
Cantinas Sociais	11	11	0
Indicadores/Orientação para o utente	Meta%	Resultados%	Desvio%
% de PI's elaborados	100	100	100
% de PI's c/ sucesso	≥60	75,40	+15,40
% de PDI's elaborados	100	100	0
% de PDI's com sucesso	≥60	85,30	+14,17
% de PSEI's elaborados	100	100	0
% de /PSEI's com sucesso	≥60	88,89	28,89

Indicadores/Qualidade	Meta	Resultados	Grau Satisfação
Grau de Satisfação dos Utentes	≥3	N/A	N/A
Grau de Satisfação do Colaboradores	≥3	N/A	N/A

Grau de Satisfação dos Parceiros	≥3	N/A	N/A
----------------------------------	----	-----	-----

Indicadores/Recursos Humanos	Meta	Resultados	Desvio
Nº de Colaboradores	80	69	-11
Nº Estágios Profissionais - IEFP	1	-1	0
Nº Estágios Curriculares	≥2	1	-1
Nº de horas Formação	≥245	150	95

Outros	Meta	Resultados	Desvio
Cumprimento -Plano Atividades Creche	26	25	-1
Cumprimento - Plano Atividades CAT	18	16	-2
Cumprimento -Plano Atividades ERPI	39	30	-9

4.1.2 – Evolução Temporal

Resposta Social / Lista de Espera	2020	2021	2022
Creche	40	38	43
Centro de Acolhimento Temporário	N/A	N/A	N/A
ERPI	32	26	34
Centro de Dia	7	3	7
Serviço Apoio Domiciliário	35	14	28
Cantinas Sociais	N/A	N/A	N/A

Candidatos Atendidos

Resposta Social	2020	2021	2022
Creche	32	32	34
Centro de Acolhimento Temporário	10	11	15
ERPI	34	33	34
Centro de Dia	7	3	4
Serviço Apoio Domiciliário	35	33	36
Cantinas Sociais	11	10	11

Orientação para o utente

Resposta Social	2020	2021	2022
% de PI's elaborados	100	100	100
% de PI's com sucesso	67,5	80	75.40
% de PDI's elaborados	100	100	100
% de PDI's com sucesso	85,30	83.82	85.83
% de PSEI's elaborados	100	100	100
% de /PSEI's com sucesso	62,22	88,89	88.89

Abrangência de Serviços

Resposta Social	2020	2021	2022
N.º Projetos	2	1	1
N.º Parcerias	23	23	1
Nº Serv. Criados ou Desenvolvidos	0	0	0

Recursos Humanos	2020	2021	2022
Nº de Colaboradores	65	68	69
Nº Estágios Profissionais - IEFP	0	1	0
Nº Estágios Curriculares	0	1	1
Nº de horas Formação	372	150	1669

Qualidade	2020	2021	2022
Grau de Satisfação dos Utentes	0	0	0
Grau Satisfação dos Colaboradores	0	0	0
Grau de Satisfação dos Parceiros	0	0	0

Outros	2020	2021	2022
% Grau cumprimento plano de atividades	71	71,01	84.80
% Grau cumprimento plano de formação	151,8	61,22	231,81
% Grau cumprimento plano de calibração	100	100	100
N.º Eventos no exterior	0	0	6

5. Projetos/Parcerias

5.1 - Requalificação da ERPI

Neste ponto, a Santa Casa da Misericórdia efetuou uma candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a requalificação do edifício antigo do hospital, para alojamento de 51 utentes, incluindo a melhoria das condições e outros serviços.

5.2 Projeto CLDS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha deu continuidade ao projeto CLDS 4G, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego” POISE” que tem como objetivo promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação com o tema “2 Gerações em Terra de Sorrisos”. Desenvolveram-se atividades de competências de conhecimento, valores familiares, estilos de vida, direitos das crianças e idosos e de autonomia e aumento da mobilidade das pessoas idosas, bem como da integração social e partilha de experiências.

5.3 – Amigos Improváveis

Neste ponto salientamos a implementação de uma nova atividade, na área da comunicação, com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, no sentido de desmistificar o envelhecimento e de criar laços afetivos entre gerações utilizando a carta como meio de comunicação. Esta atividade é realizada através de troca de correspondência, colocada em caixas de correio próprias para o efeito, entre os alunos de duas turmas das Escolas Ciência Viva e D. Maria II e os utentes de ERPI e SAD.

5.4 – Clube Náutico

De salientar um protocolo estabelecido com o Clube Náutico de Vila Nova da Barquinha, Centro de Acolhimento Temporário desta Instituição, CRIT de Torres Novas e Câmara Municipal no projeto “A Turminha da Beatriz”. Neste projeto os jovens do CAT, beneficiaram de atividades de desportos náuticos em conjunto com outros jovens, o que foi bastante gratificante nesta faixa etária.

6. - Gestão e Contas da Santa Casa da Misericórdia de V. N. Barquinha

6.1 - Situação Patrimonial

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia ascendeu, em 31 de dezembro a 1.463.130 €. O Ativo não corrente ascendeu a 1.194.517 € e o Ativo corrente 268.613 €.

6.2 - Situação Financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo líquidas em 2022 ascendem a 49.884€ e as dívidas a terceiros ascendem os 215.745€.

Quanto às disponibilidades em 2022, elas ascendem a 216.214€. No geral as disponibilidades continuam a revelar estabilidade financeira, fundamental para a melhoria de funcionamento global da Santa Casa da Misericórdia.

Quanto ao total do fundo próprio em 2022, que ascende a 1.239.594€, incluindo o resultado negativo apurado no montante de (56.721€). O resultado do exercício embora negativo, reflete ainda as consequências provocadas pela pandemia do COVID-19 e pela subida generalizada dos preços no consumidor de 7,8% (taxa de inflação).

6.3 - Indicadores Financeiros de Realização

Rubrica	2020	2021	2022
Resultado Líquido do Exercício	(55.913)	(79.106)	(56.721)
Resultado Operacional EBITDA	(11.009)	(28.251)	(7.345)
Rendimentos	1.304.771	1.285.034	1.426.437
Gastos	1.360.684	1.364.140	1.483.158
Investimentos	29.021	32.369	32.971
Liquidez Geral	1.81	1.51	1.24
Colaboradores	65	68	63

7. Conclusão

Para cumprimento dos nossos objetivos continuamos a necessitar do grande empenho e rigor de todos os trabalhadores e corpos sociais com a criação de novas oportunidades de intervenção social.

É de referir que o ano de 2022, foi ainda marcado por dois surtos de COVID na ERPI e um surto na Creche o que implicou, que não fossem cumpridas as metas estabelecidas em plano nomeadamente no número de pessoas atendidas. As visitas aos utentes também foram afetadas, obrigando o seu cancelamento nos períodos mais críticos e visitas programadas.

O Centro de Dia encerrou em 16 de março de 2020 e reabriu em outubro de 2022.

Para finalizar queremos agradecer às Entidades Oficiais e não Oficiais e Parceiros pela colaboração prestada à Instituição durante o ano. Quanto aos utentes e famílias agradecer pela compreensão manifestada pelas restrições impostas durante este período. Queremos reconhecer e agradecer de uma forma muito especial aos trabalhadores desta Santa Casa, que se desdobraram em esforços no apoio e tratamento dos utentes e nas atividades da Instituição, desde o início da Pandemia. Para eles, vai o nosso reconhecimento em nome dos Corpos Sociais da Instituição, utentes e suas famílias.

[Handwritten mark]

8. Perfectivas para o ano de 2023

- Pretendemos que a candidatura ao PRR seja aprovada, para que possamos dar início às obras de requalificação da ERPI, de modo a melhorar as condições de alojamento dos utentes da ERPI e Centro de Dia.
- Pensamos que a resposta na área da deficiência já seja uma realidade no próximo ano.

- Desejamos concretizar as atividades intergeracionais de convívio delineadas em plano de atividades, proporcionando momentos de bem-estar a todos os utentes e trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia.

Vila Nova da Barquinha, 16 de março de 2023

A Mesa Administrativa



[Handwritten signatures]

ANEXO I

ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas
Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio
Domiciliário



Índice

1.Introdução	4
2.População Alvo	4
2.1.Caracterização Geral.....	4
2.1.2 Programa de Emergência Alimentar.....	5
2.2 Abrangência de Serviços	5
3.Recursos Utilizados	5
3.1.Recursos Humanos (ERPI, CD E SAD)	5
3.2. Recursos Materiais	6
4.Realização de objetivos	6
4.1.Resultados Chave.....	6
4.1.1 Realização face ao previsto	6
4.2.Evolução Temporal	7
5. Projetos/Parcerias	7
6. Conclusão	8
7. Perspetivas para o ano seguinte	8

Siglas Utilizadas:

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

PI- Plano Individual

QOL- Qualidade de Vida

DGS – Direção Geral de Saúde

1 – Introdução

O ano 2022 foi um ano com grandes barreiras mas também de viragem.

Tivemos dois surtos Covid na ERPI, que implicaram uma reestruturação imediata de toda a dinâmica institucional de forma a responder às necessidades e exigências sentidas.

Fomos desenvolvendo gradualmente atividades que permitissem a entrada mais liberta de pessoas na Instituição, saídas ao exterior e atividades em conjunto com outras Instituições.

Continuamos a desenvolver as atividades alinhadas com o Regulamento Interno, Plano de Atividades e nos 5 eixos do Plano Estratégico, ainda que com algumas limitações/restrições.

Relativamente ao **Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços**, mantivemos as respostas em funcionamento mas em moldes diferentes e sucessivamente com um número mais reduzido de utentes, no que diz respeito essencialmente ao Centro de Dia.

Na **Qualidade**, continuámos a desenvolver documentos de prevenção e implementação de regras no âmbito da Covid-19, impressos de registos de diversas áreas (saúde, limpeza...). Informação atualizada constantemente para afixação em locais visíveis e normas da DGS.

Em relação às **parcerias**, mantivemos e reforçamos as parcerias já existentes, nomeadamente Agrupamento de Escolas com a participação em dinâmicas escolares, Jardim de Infância, 1º e 2º ciclo e com a autarquia com o Programa de ocupação de tempos livres.

Na **formação**, consideramos que apesar de ter sido um ano diferente, foi fundamental apostar na formação, nas áreas da Geriatria, Cozinha, Medidas de Autoproteção e Gestão de Equipas e Conflitos.

No eixo da **sustentabilidade**, consideramos fundamental referir que foi uma grande preocupação aplicar todas as estratégias para manter as boas práticas em contexto de trabalho, bem como a correta utilização de bens materiais no exercício das funções.

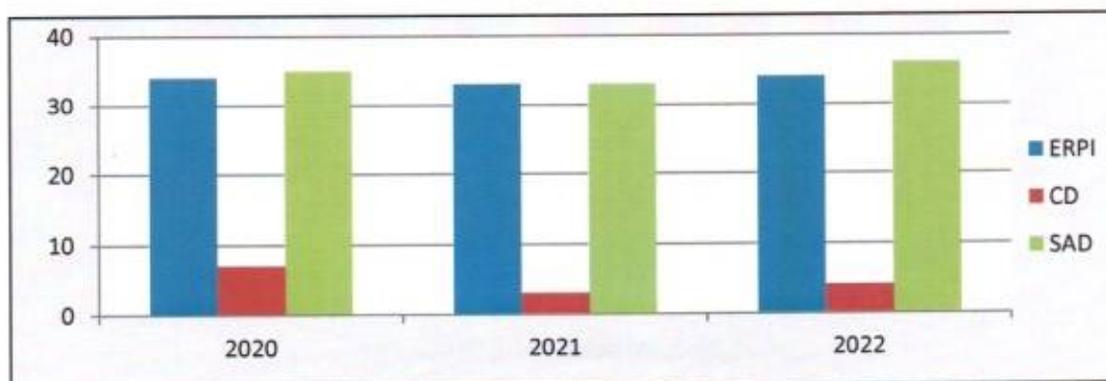
Não foi possível manter a capacidade das nossas vagas ocupadas, pelas permanentes alterações nos espaços da ERPI, de forma a fazer face a todas as orientações da DGS.

2- População Alvo

2.1 - Caracterização Geral

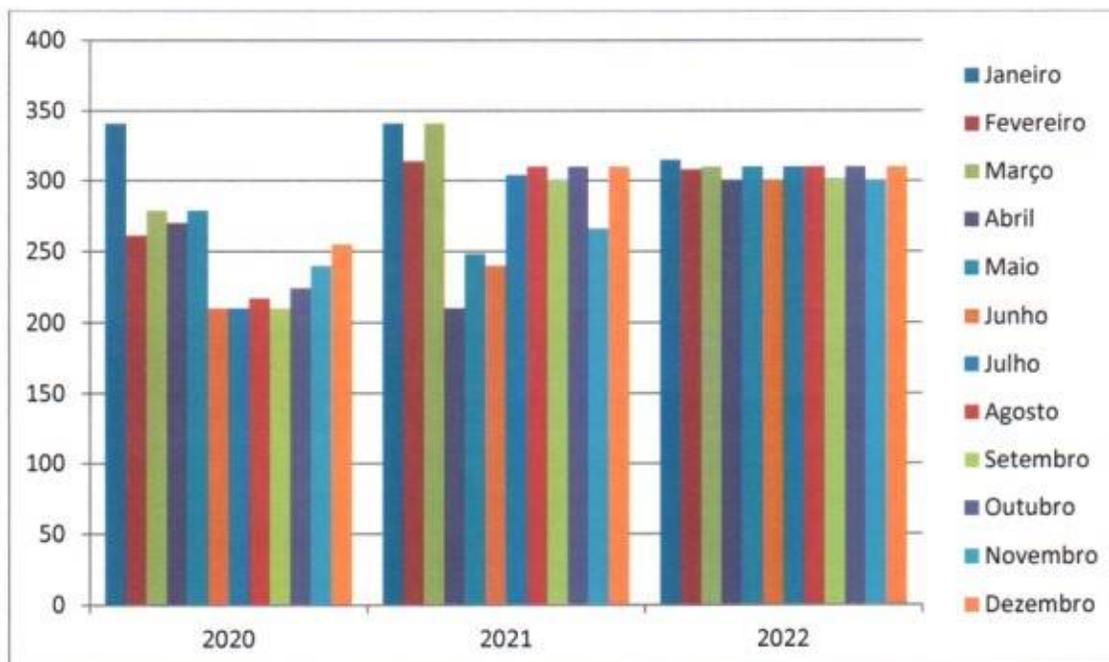
Resposta Social	Nº Utentes em acordo
ERPI	35
Centro Dia	10
Apoio Domiciliário	36
Cantina Social	11
Total	92

Frequência Anual de Utentes ERPI,CD E SAD



2.1.2- Programa de Emergência Alimentar (Cantinas Sociais)

Durante o ano de 2022, o número médio de refeições servidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar foi de 11 refeições diárias. Um número mais reduzido do que em anos anteriores, foi um ano com algumas oscilações a nível de frequência de utentes.



Frequência Mensal Cantinas Sociais

2.2 - Abrangência de Serviços

Além dos serviços prestados (definidos em Regulamento Interno), foram feitos encaminhamentos para consultas de especialidade médica, fisioterapia, e outros, de modo a colmatar as necessidades e expectativas sentidas pelos utentes. Estes encaminhamentos não foram tão céleres como eram habitualmente e também não tiveram o mesmo sucesso que em anos anteriores porque foram feitas muitas consultas por telefone e muitas delas foram também canceladas devido à situação de pandemia.

De referir a participação dos técnicos do CLDS, na organização de algumas atividades em que os utentes pudessem participar e das atividades organizadas com o Centro de Dia da Atalaia.

Continuamos a fazer parte do Grupo de Animação das Instituições de concelhos limítrofes.

3- Recursos Utilizados

3.1- Recursos Humanos (ERPI, CD e SAD)

Recursos Humanos	Nº
Diretora Técnica de Estabelecimento	1
Técnica Sup. de Serviço Social	1
Educadora Social	1
Enfermeiro	1

Ajudantes Familiares/Domiciliárias	8
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	11
Auxiliares de Serviços Gerais	10
Encarregada de Serviços Gerais	1
Cozinheira	2
Ajudantes de cozinha	4
Operadora de Lavandaria	2
Jardineiro	1
Total	43

* O Médico exerce as suas funções em regime de prestação de serviços

3.2 -Recursos Materiais

A ERPI, Centro de Dia e SAD usufruíram de recursos materiais tais como:

- Viaturas de transporte de utentes e de alimentação;
- Produtos de higiene e conforto;
- Equipamentos de proteção individual;
- Materiais para a realização de atividades lúdicas;
- Produtos de limpeza;
- Material de desgaste (sala animação).

4 - Realização de Objetivos

Na ERPI, Centro de Dia e SAD, mantivemos a aplicação dos Planos Individuais, Ficha das necessidades, expectativas, avaliação diagnóstica e escala de Barthel.

Não foi possível realizar todas as atividades planeadas devido ao surto covid e por não existir respostas/parceiros na comunidade para concretizar algumas das atividades planeadas. No entanto, foram dinamizadas algumas atividades não previstas em plano.

4.1 – Resultados Chave

4.1.1 – Realização face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Nº Cantinas Sociais	11	11	0
Nº Utentes atendidos ERPI	36	34	- 2
Nº Utentes atendidos CD	10	4	- 6
Nº Utentes atendidos SAD	36	36	0
Orientação para o cliente			
% de PI'S com Sucesso ERPI/CD E SAD	60%	75,4%	+16,9%
Qualidade			
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	≥3	NA	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	≥3	NA	NA
Taxa Realização dos PI'S	100%	100%	0

Planeamento			
Realização Plano de Atividades	100%	76,9%	- 23,10%

4.2 – Evolução Temporal

a) Atendimento, Inscrição e Admissão

Inscrições	2020	2021	2022
ERPI			
Nº inscrições	29	26	34
Nº Utentes admitidos	4	4	5
Centro Dia			
Nº inscrições	2	3	7
Nº Utentes admitidos	0	0	
SAD			
Nº inscrições	16	14	28
Nº Utentes admitidos	10	6	14

b) Utentes

Indicador	2020	2021	2022
Nº de PI'S elaborados	100%	100%	100%
Nº de PI'S com sucesso	67,50%	80%	75,40%

d) Qualidade

Indicador	2020	2021	2022
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	NA	NA	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	NA	NA	NA
Taxa Realização dos PI'S	100%	100%	100%

e) Planeamento

Indicador	2020	2021	2022
Taxa Realização Plano de Atividades	100%	64%	76,9%

5 – Projetos/ Parcerias

Mantivemos e melhorámos as nossas parcerias, nomeadamente com a implementação de uma atividade intergeracional com duas turmas do 3º e 6º anos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

Esta atividade, “Amigos Improváveis” surgiu com o intuito de desmistificar o envelhecimento e de criar laços afetivos entre gerações tendo como objetivos: aumentar o sentimento de pertença e integração na comunidade; promover hábitos de leitura e escrita e trabalhar a atenção e concentração.

O nosso intuito foi, promover um envelhecimento ativo, com oportunidades de integração na comunidade e interação com diferentes faixas etárias, partilhando experiências e modos de vida.

Esta atividade adota uma metodologia simplificada utilizando como meio de comunicação uma carta. As cartas são colocadas num marco de correio que foi feito na

instituição e deixado nas Escolas (Ciência Viva e D. Maria II). Procedemos à recolha das cartas, uma vez no mês e a pessoa responsável pela atividade ajuda os utentes na leitura e escrita das respetivas respostas. Pretendemos que esta atividade se prolongue no tempo, tendo em conta a recetividade, empenho e dedicação que crianças e idosos têm tido na escrita das suas cartas.

6 – Conclusão

Durante o ano foram realizadas diversas atividades socioculturais que proporcionaram momentos de bem-estar físico e psíquico aos utentes num contexto diferente em relação a anos anteriores.

Os métodos de trabalho e intervenção foram-se reformulando consoante as orientações que tínhamos da DGS. O ano de 2022, foi marcado por dois episódios de surto Covid, que nos “obrigou” a alterações nos espaços, comportamentos e gestão de trabalho para que pudéssemos dar resposta a novas necessidades. Em Outubro de 2022, reabrimos o Centro de Dia. Inicialmente tínhamos pouca procura, devido ao grande período de tempo que nos mantivemos fechados, no entanto já é notória a evolução na procura desta resposta.

6– Perspetivas para o ano seguinte

Pretendemos manter a ocupação das respostas, continuar o processo formativo, as parcerias e melhorar de forma continua a qualidade dos serviços, com a aplicação de Avaliações Desempenho, Questionários de Satisfação, Escalas e Planos Individuais.

ANEXO II

CRECHE “BERÇO DO TEJO”



Índice

1.Introdução	3
2.População Alvo	3
2.1 Caraterização Geral	3
2.2 Abrangência dos Serviços	4
3. Recursos Utilizados	4
3.1 Recursos Humanos	4
3.2 Materiais	5
4. Realização de Objetivos	5
4.1 Resultados Chave	5
4.1.1 Realização face ao previsto.....	6
4.1.2 Evolução Temporal.....	6
5. Conclusão	6
6. Perspetivas para o ano seguinte	6

1-Introdução

A Creche “Berço do Tejo” é uma resposta social, para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Encontra-se a funcionar há 16 anos.

Nos dias que correm, a creche é considerada como um espaço educativo no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e afetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social e linguístico e de aquisição de hábitos de higiene das mesmas. Desta forma, surge a necessidade do educador elaborar um projeto pedagógico no qual, organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho expondo as características do grupo, bem como as suas motivações/ interesses.

Pois os primeiros anos de vida de uma criança são fulcrais para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral da mesma, a Creche deve ser importante para o seu desenvolvimento visto que, proporciona o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos.

A criança é o centro de toda a atividade e é a partir das suas características individuais do seu enquadramento no grupo e através de diálogos como a família que a equipa de sala organiza e desenvolve o seu trabalho. É importante que a creche seja acolhedora e que contenha todas as condições necessárias para o melhor desenvolvimento da criança, pois só deste modo se sentirá confortável e crescerá de forma saudável.

Criámos momentos para uma boa relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso que contribua para um bom desenvolvimento das mesmas.

Assim, durante o ano de 2022 desenvolvemos a nossa atividade cumprindo o Regulamento Interno, Plano de Atividades e os cinco Eixos Estratégicos, nomeadamente:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:** a creche manteve a sua atuação pedagógica e social a 34 utentes;
- **Parcerias:** mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha no programa de OTL de Verão;
- **Qualidade:** no nosso quotidiano trabalhamos sempre com o objetivo de melhorar o dia a dia das crianças, tendo sempre presente os seus direitos e deveres;
- **Formação:** Apesar de ainda ser um ano muito atípico, conseguimos fazer algumas das formações planeadas;
- **Sustentabilidade:** a nossa maior preocupação é de manter ocupada a capacidade de resposta de modo a que esta se torne sustentável;

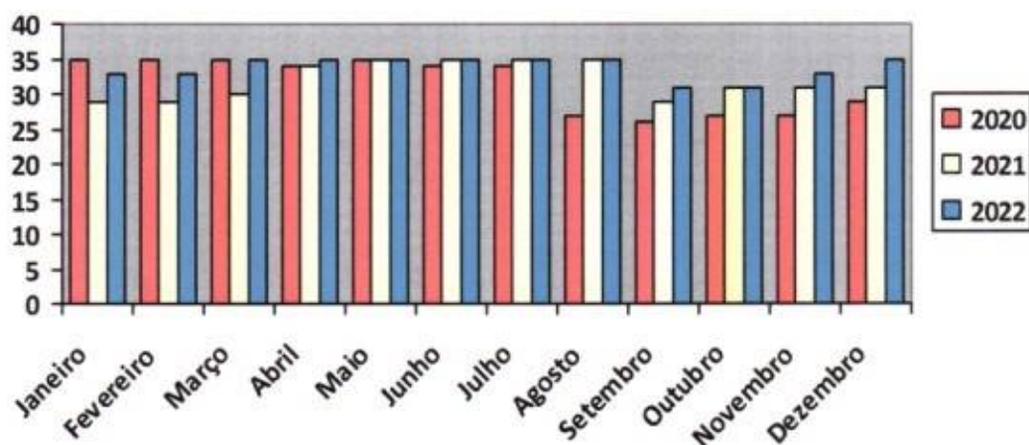
2-População Alvo

2.1- Caracterização Geral

A Creche “Berço do Tejo” tem capacidade para 35 utentes e Acordo de Cooperação para 33 utentes distribuídos da seguinte forma:

- Berçário - 8 bebés,
- Sala 1 ano - 12 crianças,
- Sala 2 anos- 15 crianças,

Frequência Mensal de Utentes



A média anual de frequência em 2022 foi de 34 utentes.

2.2 – Abrangência de serviços

Neste ponto tivemos na creche a equipa de intervenção precoce do CIRE, através de uma Terapeuta Ocupacional, dando apoio a uma criança referenciado pelo Centro de Saúde.

3- Recursos Utilizados

3.1- Humanos

Recursos Humanos	Afetação
Coordenadora Pedagógica Educadora de Infância	100%
Auxiliar de Ação Educativa	100%
Serviços Administrativos	15%
Auxiliar de Serviços Gerais	10%
Cozinheira	25%
Ajudante de Cozinha	10%
Encarregada de Serviços Gerais	25%
Operadora de Lavandaria	5%

Trabalhadoras/ Categoria Profissional

Categoria Profissional	Número
Educadoras de Infância	2
Auxiliares de Educação	5
TOTAL	7

3.2- Materiais

A Creche teve ao seu dispor os seguintes recursos:

1. Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
2. Materiais logísticos de protecção e de higiene;
3. Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e manutenção dos equipamentos;
4. Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
5. Material didático necessário para a realização de atividades que foram estimulando e desenvolvendo os utentes, criando assim uma melhor e maior Qualidade de Vida.

4- Realização de objetivos

Mantivemos a aplicação dos PDI'S, Perfis de desenvolvimento e Ficha de Avaliação das Necessidades e Expetativas.

Realizámos a grande maioria das atividades planeadas, exceto uma que não nos foi possível concretizar devido às normas estabelecidas pela DGS.

4.1- Resultado chave

4.1.1 – Realização face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Planos de Desenvolvimento Individual Elaborados	100%	100%	0%
Planos de Desenvolvimento Individual com Sucesso	60%	85.83%	14.17%
Fichas de Nec. Expetativas e Potencialidades	100%	100%	0%
Gestão de Recursos			
Nº Parcerias	1	1	0
Gestão de Recursos Humanos			
Nº Colaboradores	7	7	0
Planeamento			
Realização de Atividades	26	25	-1

4.1.2. – Evolução Temporal

Indicador	2019	2020	2021	2022
Nº de Colaboradores	7	7	7	7
Nº Utentes Admitidos	32	32	32	34
Nº Utentes Atendidos	34	40	38	43
Taxa de realização dos PDI' s com sucesso	85.30%	85.30%	83.82%	85.83%

Indicador	2019	2020	2021	2022
Taxa de Realização do Plano de Atividades	100%	57.70%	61.53%	90%

5. Conclusão

O início do ano foi marcado por um surto Covid, entre crianças e trabalhadores. A creche continuou em funcionamento, com o apoio dos trabalhadores do CAT e ERPI. Contudo, conseguimos realizar quase todas as atividades propostas em plano, tais como o Dia Nacional do Pijama que esteve suspenso nos dois anos anteriores.

6. Perspetivas para o ano seguinte

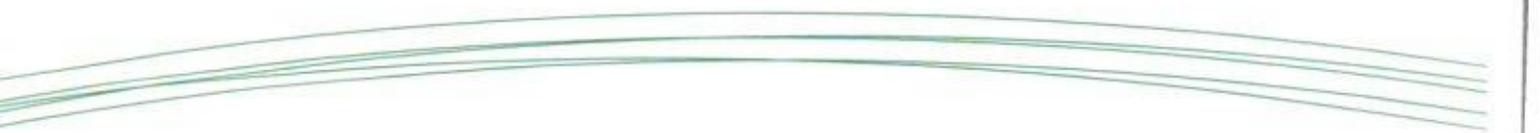
Pretendemos manter a ocupação da resposta, continuar o processo formativo, as parcerias e melhorar de forma contínua a qualidade dos serviços, com a aplicação de Avaliações de desempenho, Questionários de satisfação, Perfis de desenvolvimento e PDI'S.

Para o próximo ano, planeamos renovar o material didático e melhorar os espaços exteriores.

ANEXO III

Centro de Acolhimento Temporário

Pr' Amar



Índice

1.Introdução	2
2. População Alvo	4
2.1 Caraterização Geral 2022	4
2.2 Abrangência dos Serviços	5
3. Recursos Utilizados	6
3.1 Humanos	6
3.2 Materiais.....	7
4. Realização de Objetivos	7
4.1 Resultados Chave.....	8
4.1.1 Realização das Atividades Face ao Previsto	8
4.1.2. Evolução Temporal	8
5. Parcerias	9
6. Conclusão	9
7. Perspetivas para o ano seguinte	10

1. Introdução

O Centro de Acolhimento Temporário Pr' Amar, a funcionar desde abril de 2007, é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, para crianças e jovens em risco, institucionalizados tendo como base medidas provisórias de promoção e proteção decretadas pelas entidades competentes, tais como Tribunais, Segurança Social e/ou CPCJ's de todo o distrito. O CAT funciona em regime de internamento permanente.

Durante o acolhimento na instituição são garantidos, às crianças e jovens, todos os cuidados básicos, assim como o desenvolvimento e acompanhamento dos seus projetos de vida, tentando criar um ambiente o mais próximo possível do familiar, tendo sempre em consideração o superior interesse das crianças/jovens e a aplicação da Medida.

O presente relatório visa reflectir a execução das atividades realizadas no ano de 2022, que se baseia no Plano de Atividades definido. Este relatório pretende espelhar tudo o que aconteceu na resposta social de CAT com vista a uma reflexão anula que nos permita uma constante melhoria de serviços e rentabilização de serviços.

2022 foi o terceiro ano completamente atípico, marcado pela permanência do Corona vírus no nosso país (e no mundo inteiro), que ainda continuou a condicionar a vida de todos nós, nomeadamente o dia a dia de uma instituição que acolhe crianças e jovens, que por defeito já têm toda a sua vida condicionada! Tal como em 2021, começámos por apresentar uma falsa sensação do “desacelerar” da propagação do vírus no início do ano, mas rapidamente se percebeu que deveriam continuar a ser tomadas todas as medidas de proteção necessárias, pois o vírus continuava a circular e a causar “surto” e incapacidades, mesmo que ligeiras, em quem o contraísse.

Continuámos a pautar o nosso quotidiano, tal como nos dois anos anteriores, pelo distanciamento social, a etiqueta respiratória, a higienização constante das mãos e o afastamento de sítios pouco comuns, de espaços fechados. As consultas continuaram a ser condicionadas e a margem para atividades de socialização ainda também contida.

Todas as atividades que foram definidas no plano de atividades do CAT para o ano de 2022, foram de carácter lúdico-pedagógico tendo em conta a natureza desta resposta social, uma vez que as crianças e jovens permanecem no CAT num regime de 24 horas por dia e de forma maioritariamente transitória. Nem todas foram cumpridas, mas ainda assim ocorreu um resultado satisfatório, mas não tanto quanto o esperado, sendo que se deseja que 2023 seja muito mais bem-sucedido na concretização destas atividades planeadas.

A atividade do Centro de Acolhimento Temporário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, numa situação e num ano típico, assentaria essencialmente no

cumprimento do Plano de Atividades elaborado e, nos cinco eixos estratégicos fundamentais, pensados, tendo em conta a forma de funcionar da nossa instituição, sendo eles:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:**

O CAT prestou serviços com maior enfoque na estimulação das capacidades cognitivas e comportamentais dos utentes, criando o mais possível um ambiente familiar e seguro.

- **Qualidade:**

Tal como em todos os anos que deixámos para trás, na resposta social de CAT, continuámos a aplicar os conceitos e orientações patrocinadas pela Qualidade, sempre no âmbito da melhoria da qualidade dos serviços.

- **Parcerias:**

O objectivo principal foi manter e consolidar a rede de parcerias já existentes, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo, Centro Náutico Barquinense e outros parceiros informais.

- **Formação:**

Os colaboradores beneficiaram das formações definidas em plano, nomeadamente em contexto de trabalho, através da empresa de Higiene e Segurança no Trabalho e online em áreas mais específicas.

- **Sustentabilidade:**

Com toda a conjuntura económica e social atual, tem sido bastante difícil atingir um nível de sustentabilidade que permite algum conforto à nossa resposta social e até mesmo à nossa instituição.

Podemos então referir que se mantém uma preocupação constante, na sensibilização de todos os utentes e colaboradores, na gestão de recursos, de modo a que não se verifiquem gastos excessivos e desnecessários e que esta resposta social se mantenha o mais sustentável possível.

No ano de 2022 em que se verificaram o maior número de casos positivos na nossa resposta social, foi muito difícil a gestão dos espaços de isolamento com surtos de COVID e a manutenção dos mesmos. Os gastos com EPI's (Equipamentos Individuais de Proteção) e materiais de higienização de pessoas e locais foi *gigante*, o que se manifestou complicado aos níveis financeiros. Para acentuar esta situação complicada muitos outros fatores contribuíram obviamente.

2. População Alvo

2.1. Caracterização Geral – 2022

O CAT tem Acordo de Cooperação, celebrado com o ISS, para 17 crianças/jovens de ambos os sexos entre os 0 e os 11 anos.

Em 2022 apesar de ainda existir pandemia tivemos algumas entradas e saídas de crianças e jovens, tal como se demonstra nos gráficos seguintes.

Número de crianças e jovens por mês que frequentaram o CAT



Tal como se pode verificar a frequência mensal de utentes não foi muito variável ao longo do ano de 2022, apesar da permanência da pandemia.

Atingiu o número máximo de permanência e de capacidade, no mês de maio – 17 jovens.

Número de crianças/jovens segundo a faixa etária

A frequência mensal por idades mantém-se não muito diferente ao longo dos anos constante e ao longo dos meses, mas temos um intervalo de crianças e jovens a viverem no CAT que varia entre a tenra idade dos 4 anos e os 16-18 anos (quase o início da idade adulta).

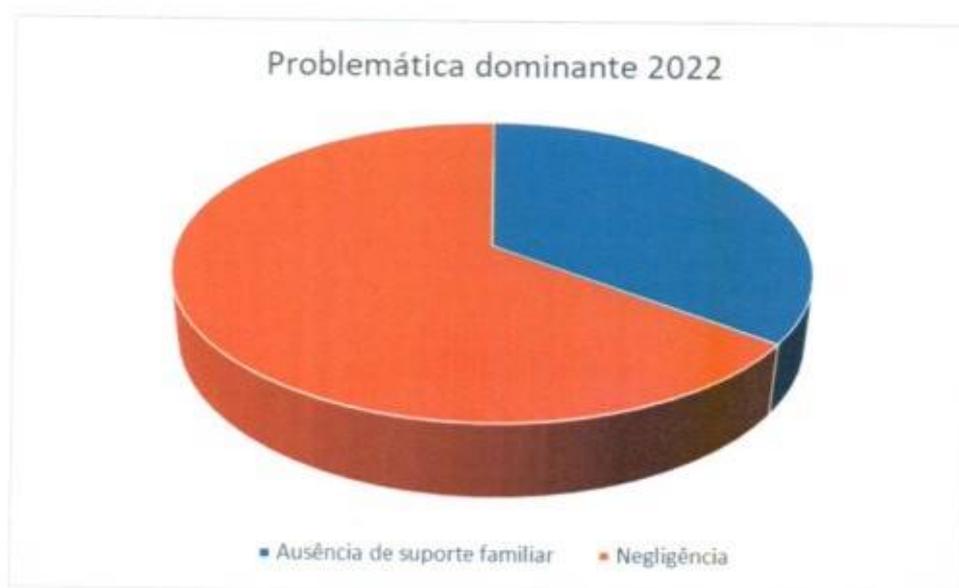
Analisando sobre outro prisma, podemos observar, que durante o ano 2022, tal como no ano transacto, as crianças e jovens do CAT tiveram a percentagem de frequência

segundo o género de 40% do sexo masculino e 60% do sexo feminino tal como representado do seguinte quadro:

Género	Percentagem
Masculino	40%
Feminino	60%

O quadro anterior reporta a uma análise da média de frequência de utentes por género ao longo do ano, uma vez que ocorreu alguma oscilação nas entradas e saída da casa.

Problemática



Em relação à problemática que levou ao motivo de acolhimento, identifica-se claramente que 65 % das crianças e jovens de CAT foram acolhidos por *Negligência*, e 35% por *Ausência de suporte familiar*.

2.2 Abrangência dos Serviços

Em mais este ano tão atípico, tal como já foi referido em cima, continuámos a apostar na abrangência de serviços. Além dos serviços prestados definidos em Regulamento Interno e sempre que as crianças e jovens necessitaram de serviços que não se encontravam contemplados na Instituição, foi procurada resposta no exterior,

nomeadamente serviços de terapias de reabilitação (Fala e Ocupacional), por forma a garantir todos os cuidados necessários aos Utentes.

Foi de extrema importância a presença da Enfermeira da Instituição com intervenções de diagnóstico junto das crianças e jovens sempre que solicitada e com um apoio permanente de formação e orientação junto de toda a equipa de colaboradores do CAT, para que pudéssemos sempre estar preparadas e atualizadas para fazer frente a toda a exigência constante necessária ao nível da saúde, nomeadamente no tema do Corona Vírus e de formas mais eficazes e eficientes de atuação em relação ao combate à pandemia e a todas as medidas.

Foi importante tentar manter a rede de parcerias, devido à diversidade de situações atendidas por esta resposta social, mas tiveram que ser reinventadas, devido às restrições sociais de partilha e de presença.

Apesar das contingências nos contactos, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, continuou a participar com um Técnico do CAT na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, sendo que as reuniões foram sendo retomadas de forma presencial, com o maior cuidado possível.

3. Recursos Utilizados

3.1. Humanos

A equipa de trabalho da resposta social do CAT, apresenta a seguinte composição:

Recursos Humanos	Número
Diretora Técnica de Estabelecimento (Psicóloga)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Educadora de Infância	1
Auxiliares de Educação	9
Ajudante de Ocupação	1
TOTAL	13

Todas as colaboradoras são do sexo feminino com idades compreendidas entre os 36 e os 62 anos.

Os serviços de apoio são os Serviços Administrativos, Transportes e Cozinha, a funcionar nas instalações da ERPI.

3.2. Materiais

O CAT está situado na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz nº 83 na Praia do Ribatejo, composto por oito quartos, um berçário, dois gabinetes técnicos, uma biblioteca (área de atividades lúdicas), uma sala de visitas, uma sala de estudo, sala de refeições, cozinha, sala comum, sala das funcionárias, rouparia, lavandaria e pátio exterior.

Ao nível dos recursos logísticos, o CAT como resposta social da Santa Casa da Misericórdia necessitou de ter ao seu dispor um vasto leque de recursos, tais como:

- Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
- Materiais logísticos de proteção e higiene utilizados massivamente nos espaços interiores e comuns a todos;
- Equipamentos de proteção Individual - EPI's;
- Materiais necessários a todo o serviço de limpeza, higienização e manutenção dos equipamentos;
- Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
- Equipamentos e materiais de uso pessoal e quotidiano (produtos de higiene e conforto, entre outros);
- Material didático, necessário para a concretização de atividades lúdico – pedagógicas que permitam a estimulação e desenvolvimento das crianças e jovens, permitindo um crescimento mais salutar e uma maior Qualidade de Vida.

4. Realização de Objetivos

Tendo em conta todo o cenário vivido em mais este ano tão diferente, tentámos cumprir os alguns objetivos propostos em Plano de Atividades.

Desenvolveram-se atividades de cariz lúdico-pedagógico, promovendo Qualidade de Vida e estimulando o desenvolvimento físico, motor e emocional das crianças e jovens, mas no espaço da nossa casa, devido às restrições. Estas atividades foram desenvolvidas com as colaboradoras da resposta social. Maioritariamente, as outras atividades promovidas com pessoas externas foram através das redes sociais ou online, sendo que com o avançar do ano, por volta de julho, retomaram-se algumas atividades lúdico pedagógicas fora do CAT.

Como forma de tornar mais claro a apreciação individual de cada criança e jovem, foram revistos os Planos Sócio Educativos Individuais. Para facilitar este processo, à semelhança de anos anteriores foi novamente aplicado o modelo *KINDL Questionnaire for Measuring Health-Related Quality of Life in Children and Adolescents* para crianças a partir dos 7 anos e Perfis de Desenvolvimento para crianças dos 0 aos 6 anos. Foram também aplicadas as Fichas de Necessidades, Expectativas e Potencialidades das crianças e jovens, para a resposta social de CAT.

4.1. Resultados Chave

4.1.1 Realização Face ao Previsto

Meta	Resultados	Desvio
18	16	-2

Posto isto, podemos afirmar que o número de atividades não concretizadas do plano de atividades, foi alto devido a toda a situação que continuou a caracterizar o nosso país em 2022 e já devidamente descrita em rubricas anteriores deste relatório.

Utentes			
N.º Utentes atendidos	17	15	-2
Fichas de Avaliação das Necessidades, Expectativas e Potencialidades de CAT	100%	100%	0%
Média N.º de Planos Sócio Educativos Individuais elaborados	15	15	0
N.º de Planos Sócio Educativos Individuais com sucesso	9	8	-1
Medição, Análise e Melhoria			
Nº de Não Conformidade/Ocorrência/Sugestão/Critica	0	0	0
Planeamento			
N.º de Atividades Realizadas	18	16	-2

4.1.2 Evolução Temporal

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
N.º de Colaboradores	13	13	13	13	13
Média do n.º de Utentes atendidos em CAT	15	13	13	10	15
N.º Utentes novos admitidos	8	2	0	0	6
Grau de Satisfação de Utentes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de realização dos PSEI's com sucesso (meta 9)	53%	61,53%	61,53%	88,9%	88,9%
Nº de Não	0	0	0	0	0

Conformidade/Ocorrência/Sugestão/ Crítica					
Nº de Ações Corretivas	0	0	0	0	0
Nº de Ações Preventivas	0	0	0	0	0

Planeamento

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de Realização do Plano de Atividades	104%	104%	104%	77,8%	87,5%

Tal como já foi referido anteriormente e tal como nos dois anos anteriores, a taxa de realização do Plano de atividades do Centro de Acolhimento Temporário foi baixa devido a toda a contingência no nosso país e nas nossas atuações diárias. Maioritariamente, as atividades concretizadas, foram dentro das instalações do CAT (interior e exterior) e de forma online, através de plataformas sociais, educativas, webniars, entre outros, ...

Já acreditávamos que 2022 iria ser diferente, mas ainda não foi... Foi o ano de maior surto na nossa casa, em que colaboradoras e jovens contraíram o vírus em maior número e apesar de não se registar nenhuma situação gravosa, foram dias e semanas de grande tensão, exigência emocional e física para todos.

5. Parcerias

Apesar de todas as contingências e restrições, em meados do ano 2022, foi estabelecida uma nova parceria ao nível de atividades, o **Clube Náutico**. Esta parceria permitiu a realização de várias atividades no exterior com colaboradores do Clube, nomeadamente no que diz respeito a desportos náuticos.

Realçamos que o Centro de Acolhimento Temporário participou em ações de interação com a comunidade, tal como em anos anteriores, mas de forma ainda subtil em encontros presenciais.

Sempre que se proporcionou foram concretizadas atividades de forma presencial mas de forma segura.

6. Conclusão

Tal como já foi referido o ano de 2022 foi o ano mais massacrante ao nível de casos positivos de Covid, no CAT. O Surto de Covid mais acentuado foi em junho, onde todos os jovens ficaram positivos e grande parte das colaboradoras. Foi claramente um ano diferente, apesar de já se vislumbra o fim da pandemia, não foram ainda

concretizadas todas as atividades propostas, nem os objetivos estipulados, pois a necessidade de ajuste e reorganização foi quase diária.

É importante referir que a capacidade de resiliência e persistência de todas as colaboradoras foi de louvar para a obtenção de alguma paz e normalidade no quotidiano da nossa casa.

Desejamos que 2023 seja mesmo mais positivo e tranquilo em todas as esferas.

7. Perspetivas para o ano seguinte

Para o próximo ano pretende-se continuar com uma esperança positiva, tendo em conta que no fim de 2022 tudo ficou mais tranquilo e pacífico no que diz respeito ao COVID. Tal como temos vindo a referir e a reforçar ao longo dos anos queremos melhorar a qualidade da satisfação de todos colaboradores, aumentar a motivação e envolvimento na dinâmica do CAT.

Vamos trabalhar para que a contingência do nosso país não coloque a nossa saúde mental em risco, uma vez que já conseguimos recuperar alguma da nossa “normalidade” de vida, pois os contactos já são mais frequentes e intensos.

Em 2023 a equipa pretende manter e melhorar os serviços e os apoios proporcionados a todas as crianças e jovens, construindo estratégias que permitam uma melhor intervenção junto das mesmas, proporcionando-lhes uma melhor Qualidade de Vida diária.

Pretendemos manter todos os cuidados de higiene e proteção, mas voltar a Abraçar mais e melhor do que em 2022, para recuperar a nossa sanidade mental, a nossa saúde física e para aumentar a nossa Felicidade!

Desejamos mesmo aprender a viver com todas estas situações novas, mas conseguir ultrapassar muitas delas e sermos todos mais focados no que realmente importa!

Tudo o que não nos “mata” torna-nos mais fortes e desejamos que esta experiência de Covid, pandemia e restrições nos tenha vindo ensinar o que é realmente importante e pelo que temos genuinamente de lutar!!